Certificado

Certificamos que

Juliana Gomes van Deelen

CPF: 08295890743

*concluiu com êxito o curso de **Aspectos neurofisiológicos da superdotação** com carga horária de **50 h**, cumprindo integralmente as atividades acadêmicas, carga horária e requisitos estabelecidos.*

DRA. OLZENI RIBEIRO

PhD em Educação,
ID Lattes: 9760379822581669, Neuropsicopedagoga
Clínica e Institucional - Registro SBNPp No 9932

CERTIFICADO CERTIFICADO

Data: 15/07/26

OR PRODUÇÕES

OLZENI RIBEIRO PRODUCOES
CNPJ: 52.379.454/0001-19
SIG Quadra 2, Unidade 15, Lote 410, Brasília-DF

Conteúdo

Aspectos neurofisiológicos da superdotação

4.1 Aspectos neurofisiológicos da superdotação: Alimentação

Fundamentos, Sensorialidade e Fragilidade Gastrointestinal

- Introdução à Neurodivergência e Alimentação:Definição de superdotação, dupla excepcionalidade, TEA e TDAH. Panorama da seletividade alimentar nessas populações: prevalência e impacto.
- Fatores Determinantes da Seletividade Alimentar: Hipersensibilidade Sensorial: O papel das hiperexcitabilidades de Dabrowski (sensorial) em superdotados e a modulação sensorial no TEA. Fatores Cognitivos e Comportamentais: Rigidez, necessidade de previsibilidade, ansiedade e rituais alimentares. Fatores Emocionais e Ambientais: Relação com o estresse, ansiedade e ambiente da refeição.
- A Fragilidade Gastrointestinal (O Elo Perdido): Sensibilidade visceral aumentada e risco de inflamação intestinal subclínica. Prevalência de sintomas: Constipação, diarreia e dor abdominal. Causas Orgânicas e Funcionais: Alergias múltiplas, hipocloridria, insuficiência enzimática, refluxo e questões motoras (mastigação/deglutição).
- Transtorno Alimentar Evitativo/Restritivo (ARFID): Critérios diagnósticos e diferenciação da seletividade alimentar típica

Eixo Cérebro-Intestino, Nutrientes e Intervenção

- A Jornada do Raciocínio Clínico: ◦ Como a fragilidade gastrointestinal se conecta ao neurodesenvolvimento. O papel do nutricionista na modulação do eixo cérebro-intestino.
- Eixo Cérebro-Intestino-Microbiota: ◦ Comunicação bidirecional e o papel da microbiota no comportamento . ◦ Disbiose intestinal e neuroinflamação.
- Nutrição e Saúde Cerebral na Neurodivergência: ◦ Micronutrientes Essenciais: Ômega-3 (EPA/DHA), Magnésio, Zinco, Vitamina D, Vitaminas do Complexo B – funções e evidências de deficiências e suplementação. ◦ Dietas de Exclusão: Discussão sobre dietas sem glúten e caseína: evidências, riscos e benefícios, e a importância da individualização.
- Estratégias de Avaliação e Intervenção Nutricional: Avaliação Nutricional Abrangente: Histórico alimentar, diário alimentar, avaliação sensorial e saúde intestinal . Abordagens Comportamentais: Food Chaining, exposição gradual, dessensibilização sensorial. ◦ Intervenção Multidisciplinar e Família: O papel da equipe integrada e o acolhimento aos pais/cuidadores .

4.2 Aspectos neurofisiológicos da superdotação - Sono

- Neurociência do sono: estágios, funções cognitivas, emocionais e fisiológicas. Importância do sono no desenvolvimento infantil e adolescente. Relações entre sono, memória, criatividade e desempenho escolar. Características do sono em indivíduos superdotados. Hipótese do "menor tempo de sono" vs. maior qualidade de sono. Hiperfoco, sobreexcitação e resistência ao sono. Impacto na autorregulação emocional e social.
- Transtornos do sono mais prevalentes: insônia, pesadelos, transtornos de movimento relacionados ao sono, dificuldade de iniciar/ manter o sono. Relação com ansiedade, TDAH, TEA e outras condições associadas. Impactos na aprendizagem, humor e relações sociais. Higiene do sono e rotinas adaptadas a superdotados. Intervenções clínicas (psicoterapia, medicação, abordagem interdisciplinar). Estratégias institucionais e educacionais para promoção do sono saudável. Produção de recomendações práticas para famílias e escolas.

4.3 Aspectos neurofisiológicos da superdotação e saúde mental: Sistema sensorial

- Processamento sensorial em sujeitos superdotados, com dupla excepcionalidade, TEA e TDAH. Modalidades sensoriais (auditiva, visual, tátil, gustativa, olfativa, vestibular e proprioceptiva) e suas interações com o comportamento, a aprendizagem e o bem-estar emocional. Hipersensibilidades e hipossensibilidades sensoriais em neurodivergentes. Processamento sensorial e a criatividade. Estratégias pedagógicas e terapêuticas para apoio sensorial. Estudo de casos clínicos e práticas de acolhimento sensorial em contextos educacionais e terapêuticos.